



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

ANET EVELIN FERNANDEZ ESPINOSA

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM
ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO
2018

ANET EVELIN FERNANDEZ ESPINOSA

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM
ADOLESCENTES NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: VALERIA CALIL ABRAO SALOMAO

SÃO PAULO
2018

Introdução

A adolescência é uma etapa complexa na vida de todo ser humano, é a fase em que o indivíduo está em transição entre a infância e a idade adulta, onde a aprendizagem é constante e intensa. O aumento da infecção em adolescentes por doenças sexualmente transmissíveis aumentou nos últimos anos, devido a uma série de fatores entre eles podemos enfatizar o uso irregular do preservativo **(SANTOS,2015,p.2)**

Além disso, devido às características da vida como a liberação sexual e a falta de pensamento abstrato, e o contínuo acesso dos adolescentes aos meios de comunicação, como a Internet, TV, revistas, além da indústria musical, que expõem indiscriminadamente a sexualidade contribuindo para que os adolescentes fossem irresponsáveis com sua vida sexual **(OUTEIRAL, 2008,p196)** As doenças sexualmente transmissíveis são consideradas como um dos problemas de saúde pública, comuns em todo o mundo.

Os adolescentes são vulneráveis aos comportamentos de risco para a aquisição de doenças sexualmente transmissíveis. Eles se sentem invulneráveis às doenças, expondo-se ao risco sem prever as consequências.**(MURPHY et al. 2001)** “Estima-se que quatro milhões deles se tornem sexualmente ativos no Brasil a cada ano”. Segundo a Organização Mundial da Saúde(OMS), cerca de 12 milhões de DST por ano ocorrem no país.

Objetivos (Geral e Específicos)

Objetivos geral

- ♦ Determinar o conhecimento das infecções sexualmente transmissíveis nos adolescentes da Escola Pública Estadual "Ricardo Antonio Pecchio" pertencente ao bairro Vila Menck .

Objetivos Específicos

- ♦ Identificar a existência de comportamentos sexuais de risco para infecções sexualmente transmissíveis;
- ♦ Avaliar o conhecimento, que os adolescentes têm sobre as infecções sexualmente transmissíveis;
- ♦ Aplicar um programa educacional aos adolescentes, a partir das necessidades de aprendizagem identificadas.

Método

Local: Escola Pública Estadual "Ricardo Antonio Pecchio".Município de Carapicuíba. São Paulo.

Público-alvo: Adolescentes, de ambos sexos, com idades entre 14 e 17 anos, que desejam participar da intervenção educativa sobre as infecções sexualmente transmissíveis e com o consentimento prévio dos pais.

Participantes: Profissionais da Equipe Básica de Saúde 1, Psicóloga da UBS Vila Menck, gestora do programa **IST** no município de Carapicuíba e especialistas no tema da Casa Municipal de Adolescentes.

Ações

- * **Identificação de comportamentos de risco:** Será realizada uma reunião com os professores da escola, do ensino médio, para abordar os diferentes comportamentos dos adolescentes que os levam a se expor ao risco de contrair doenças sexualmente transmissíveis.
- * **Avaliação do conhecimento sobre IST:** Será elaborado um questionário, através das informações obtidas pelos docentes, onde as variáveis representadas serão idade, sexo, escolaridade, conhecimentos sobre IST, suas consequências.
- * **Aplicação de um programa educacional aos adolescentes:** Serão realizadas quatro reuniões, como uma frequência semanal e com duração de uma hora, onde serão utilizadas técnicas educativas participativas. Além disso, no primeiro e no segundo encontro, serão realizadas palestras educativas sobre o tema tratado e dinâmicas de grupo.
- * Elaboração de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para aplicação de questionário indicado na proposta de Avaliação / Monitoramento.

Avaliação e Monitoramento: Para a avaliação do conhecimento das IST nos adolescentes obtidos durante o projeto será aplicado o mesmo questionário, quinze dias depois, comparando esses resultados com os iniciais.

Resultados Esperados

O presente estudo tem o potencial de causar mudanças e transformações favoráveis à promoção da saúde e prevenção de DST , assim como ser uma ferramenta importante para aumentar a conscientização dos adolescentes sobre a necessidade de expandir o uso de preservativos em todas as relações sexuais. Os resultados do projeto de intervenção podem ser usados para planejar ações educativas em saúde, bem como para a formulação de novas políticas públicas de saúde para os adolescentes.

Referências

MURPHY, D. A. *et al.* **No change in health risk behaviors over time among HIV infected adolescents in care: role of psychological distress.** *Journal of adolescent Health.* v. 29S, p. 57-63, 2001.

OUTEIRAL, José. **Adolescer: Estudos sobre adolescência.** Porto Alegre: Artes Médicas, Brasil, 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/jp/v40n72/v40n72a05.pdf>. acess 13 Aug 2018.

SANTOS, Maria do Socorro Moraes Nascimento Salustiano e José Ozildo dos. **As Relações Interpessoais Na Adolescência Numa Visão Psicopedagógica.** Sao Paulo: Pombal - Pb, Brasil, 2015.